



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Eixo Temático: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Paula Geissy Alberti Contini¹

Rita Ferreira da Silva Matineli²

Sarah Jane Carvalho dos Santos³

Renata de Fatima Gonçalves⁴

RESUMO

Este texto aponta reflexões geradas a partir de uma prática curricular de um curso pedagogia a distância que teve como principal objetivo identificar as contribuições da contação de histórias no processo de alfabetização a partir de prática vivenciada com alunos dos anos iniciais do ensino fundamental em uma instituição filantrópica. Concluimos, principalmente, que é essencial que esse tipo de atividade seja frequente no processo de ensino e aprendizagem da leitura e escrita.

Palavras-chave: Contação de Histórias. Alfabetização. Leitura Literária.

1 INTRODUÇÃO

A contação de histórias contribui para o desenvolvimento da criança, despertando o encanto, o prazer e a imaginação. Segundo Abramovich (1997) esta prática auxilia no gosto pela leitura literária, melhora de vocabulário e uma maior compreensão da leitura e escrita. Desta forma, é uma estratégia fundamental para formar alunos leitores, pois enriquece o processo educacional valorizando os envolvidos por meio da criticidade e reflexão, contribuindo para a aprendizagem da leitura e compreensão de si e do mundo.

A partir de tal compreensão, este relato de experiência vivenciado em 2019 na disciplina Prática Como Componente Curricular (PCC), visa discutir: de que maneira a contação de histórias pode contribuir com o ensino e aprendizagem da leitura e da escrita? Tem-se em vista que a contação de histórias contribui na aprendizagem da leitura e da escrita dinamizando o processo, servindo de estratégia de motivação e estímulo à leitura e até mesmo um instrumento de socialização.

A escola é espaço favorável para tal fim. Desse modo, ao contar histórias, incentivamos à imaginação possibilitando transitar entre o imaginário e a realidade, e de acordo com Rodrigues (2005), ao nos envolvermos em uma história nos apropriamos das vivências dos narradores e dos personagens experimentando sensações, sentimentos e emoções.

Temos como objetivo identificar as contribuições da contação de histórias no processo de alfabetização a partir de prática vivenciada com alunos dos anos iniciais do

¹Graduando em Pedagogia (IF Sul de Minas) – Polo Inconfidentes . E-mail: paulaalberti46@gmail.com

²Graduanda em Pedagogia (IF Sul de Minas) – Polo Inconfidentes. E-mail: ritaferreiramartineli@gmail.com

³Graduanda em Pedagogia (IF Sul de Minas) – Polo Inconfidentes. E-mail: sarahjanesz24@gmail.com

⁴Professora tutora do curso de Pedagogia (IF Sul de Minas) – Polo Inconfidentes. E-mail: renata.goncalves@muz.ifsuldeminas.edu.br



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

ensino fundamental. Para isso, também iremos apresentar discussões teóricas que evidenciam a sua importância no processo de alfabetização; levantar contribuições desta ferramenta no desenvolvimento da leitura e escrita bem como discutir práticas pedagógicas que possam contribuir para o desenvolvimento de crianças em processo de alfabetização.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Essa experiência ocorreu em uma instituição filantrópica que oferece atendimento às crianças carentes de uma cidade do sul de Minas Gerais. Para o atendimento das crianças, a instituição conta com ajuda financeira da sociedade. Atua com crianças no contraturno da escola regular por meio de projetos auxiliares às atividades educativas e de cuidados, tais como alimentação. A escolha da instituição se deu pelo fato de atenderem crianças carentes auxiliando nas atividades educativas..

Envolvemos cerca de 20 crianças entre 7 a 12 anos de idade. Tratam-se de crianças de baixa renda e, de acordo com a direção, necessitam de apoio, principalmente na aprendizagem da leitura e escrita, pois ainda não estão alfabetizados. Por isso, a atividade desenvolvida foi a contação de histórias e roda de conversa, momento em que foram utilizados livros de contos e uma maletinha personalizada.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Consideramos que a contação de histórias é uma estratégia positiva para a alfabetização, à medida que levamos a criança ao mundo da imaginação, ela é instigada a se interessar pela leitura e escrita, fazendo com que se tornem leitores assíduos. Assim, contribui para a formação, despertando o interesse e, principalmente, o prazer pela leitura proporcionando experiências positivas (MENEZES, 2020).

As histórias podem ser contadas em diversas ocasiões e é de extrema importância no início do processo de aprendizagem. Ouvir uma história e/ou contá-la e recontá-la é uma maneira de preservar as culturas, os valores e compartilhar o conhecimento. Este tipo de prática contribuiu para que as crianças possam interagir e argumentar, despertando o interesse pelas histórias desenvolvendo diferentes habilidades, tais como o raciocínio lógico, a criticidade, a criatividade, a percepção e aproximando os estudantes do contar e recontar histórias fazendo disso algo natural. As crianças se envolveram na história e com os personagens permitindo uma maior concentração e envolvimento com o mundo da leitura e da escrita. Essa linha de pensamento se aproxima da ideia de Seidel (2007 apud SANTHIAGO, 2018, p.60) quando coloca que a contação de histórias é uma estratégia de leitura fundamental para formar alunos leitores, enriquecendo o processo educacional, de modo a valorizar os sujeitos, tornando-os críticos e reflexivos, propiciando caminhos para o desenvolvimento da leitura e a compreensão de si e do mundo. Assim, acredita-se que, o contato com o livro desde cedo, leva à criança a se interessar e interagir mais pelo universo da leitura e da escrita, e o mais importante de forma crítica e reflexiva.

Um ponto positivo da prática aqui apresentada foi que alguns alunos conseguiram se envolver e ficaram curiosos com o contexto, o que corrobora a ideia



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

de



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Menezes (2020), a contação de histórias é uma estratégia positiva para a alfabetização, à medida que levamos a criança ao mundo da imaginação, ela é instigada a se interessar pela leitura e escrita, fazendo com que se tornem leitores assíduos.

Percebe-se por fim que embora a contação de histórias seja positiva ainda é necessário que se torne esse tipo de atividade comum no cotidiano de todas as práticas educativas estabelecendo a partir de então um espaço dialógico (FREIRE, 2017) e interativo.

CONCLUSÕES

Concluimos que, esta prática contribuiu positivamente para as crianças naquela situação de vulnerabilidade. Assim, deixamos como ponto de destaque a necessidade de que os profissionais utilizem tal metodologia para incrementar o processo de ensino e aprendizagem e dar continuidade na contação de história e envolvimento dos estudantes com a leitura literária.

A contação de história proporciona vários temas para serem trabalhados em sala de aula como: peça de teatro recontando a história, trabalhar a interpretação e reconto e da história sobre o ponto de vista da criança, feiras literárias envolvendo a comunidade, entre muitas outras possibilidades. Cabe, portanto aos professores repensarem as práticas em prol da alfabetização.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 63 ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2017.

SANTHIAGO. N, S. **Contribuições da Contação de Histórias no processo de Ensino- Aprendizagem com foco no ciclo de alfabetização**. In: Pró-Discente: Caderno de Produção Acadêmico-Científica. Programa de Pós-Graduação em Educação, Vitória- ES, v. 24, n. 1, p. 55-75, jan./jun. 2018. Disponível em: Acesso em: 12 mar. de 2021.

MENEZES, I, O. A contação de histórias como estratégia para motivar a leitura. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 06, Vol. 09, pp. 43-54. Junho de 2020. ISSN: 2448-0959. Link de Acesso: Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/contacao-de-historias>. Acesso em: 26 mar. 2021.

OLIVEIRA. D, A, N. A contação de histórias como ferramenta pedagógica no primeiro ciclo do ensino fundamental: um relato de experiência ocorrido por meio de estágio. p. 39. Curso de Pedagogia. Universidade Federal do Pará- Campus universitário: Castanhal- PA: 2017. Disponível em: https://bdm.ufpa.br:8443/jspui/bitstream/prefix/1205/1/TCC_ContacaoHistoriasFerramenta.pdf. Acesso em: 05 Abr. 2021.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 63 ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2017.

SANTHIAGO. N, S. **Contribuições da Contação de Histórias no processo de Ensino- Aprendizagem com foco no ciclo de alfabetização**. In: Pró-Discente: **Caderno de**



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Produção Acadêmico-Científica. Programa de Pós-Graduação em Educação, Vitória-ES, v. 24, n. 1, p. 55-75, jan./jun. 2018. Disponível em: Acesso em: 12 de mar. de 2021.

MENEZES, I, O. A contação de histórias como estratégia para motivar a leitura. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 06, Vol. 09, pp.** 43-54. Junho de 2020. ISSN: 2448-0959, Link de Acesso: Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/contacao-de-historias>. Acesso em: mar. 2021.

OLIVEIRA. D, A, N. **A contação de histórias como ferramenta pedagógica no primeiro ciclo do ensino fundamental: um relato de experiência ocorrido por meio de estágio.** p. 39. Curso de Pedagogia. Universidade Federal do Pará- Campus universitário: Castanhal- PA: 2017. Disponível em: https://bdm.ufpa.br:8443/jspui/bitstream/prefix/1205/1/TCC_ContacaoHistoriasFerramenta.pdf. Acesso em: 05 Abr. 2021.